

OS 34 BENS MATERIAIS TOMBADOS DE CAXIAS DO SUL

Roseana Raquel das Neves Rodrigues¹.

Resumo: Artigo que disponibiliza de maneira sintética os 34 bens materiais atuais tombados pertencentes à comunidade de Caxias do Sul- Rio Grande do Sul, apresentando características, localização, registro de tombamento e imagem dos referidos bens. O texto também aborda elementos importantes para preservação do patrimônio cultural da comunidade através da educação patrimonial e da construção da identidade cultural através da relação de pertencimento de um indivíduo a memória coletiva da sociedade onde está inserido, oportunizando ferramentas para torná-las heranças compartilhadas.

Palavras-chave: Bens materiais tombados; Caxias do Sul. Patrimônio Cultural; Educação Patrimonial; Identidade Cultural.

Introdução

De maneira sintética, esse artigo objetiva listar os 34 bens materiais tombados pertencentes ao município de Caxias do Sul, desde o primeiro registro de tombamento (1988), até o último registro (2010), acompanhamento até dezembro de 2011.

A listagem aborda as características dos referidos bens, localização, data de registro no livro tombo e imagem atual do mesmo. O artigo também relaciona os bens materiais com a questão da identidade cultural e educação voltada ao patrimônio.

I. Patrimônio Cultural, Identidade e Educação Patrimonial

Todas as sociedades constituem memórias culturais, reflexos do seu tempo histórico, projetadas em artefatos, prédios arquitetônicos, costumes, culinária, saberes, enfim, bens materiais e imateriais culturais que tiveram atribuição de significação, portanto pressupõem valor estético, histórico, científico ou social.

Segundo Heloisa Mezzalira,

O patrimônio histórico cultural é, portanto, algo que se constrói, um desafio para o poder público, mas também para os diversos segmentos que compõem a sociedade, pois apropriar-se desta construção é assegurar o direito de inserir a própria história da memória coletiva, transformando-a em herança compartilhada.

(MEZZALIRA, 2008, p. 02)

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em História- Universidade de Caxias do Sul. (rrneves@ucs.br).

Para atribuir significação aos bens culturais, se faz necessário o conhecimento através da Educação Patrimonial, competência atribuída à escola enquanto transformadora social.

Faz-se necessária a permanente incorporação de metodologias que contemplem ações educativas voltadas para a educação de bens patrimoniais nos âmbitos municipal, nacional e mundial.

A metodologia básica que compreende a Educação Patrimonial é a experiência direta sobre os bens culturais; onde se destacam quatro etapas: observação, registro, exploração e apropriação. Explicitando,

[...] observação tem por objetivo a identificação geral do bem cultural [...]; o registro consiste na descrição verbal ou escrita da observação [...]; a exploração é a etapa na qual o bem é contextualizado [...]; apropriação consiste na aplicação do conhecimento, elaborando uma síntese.
(MACHADO, 2004, p. 29)

São diversas as metodologias que os professores podem utilizar em sala de aula, todos de maneira muito prática, e que se bem desenvolvidas integraram os alunos e a comunidade em geral. A relação de pertencimento às origens culturais e sociais, possibilitam o desenvolvimento da identidade cultural. A Educação Patrimonial tem como objetivo central criar laços que resultarão na preservação e perpetuação dos bens culturais.

O tombamento de um bem cultural é um ato administrativo, aprovado pelo público nos níveis: federal, estadual e municipal; mas a elaboração do projeto, bem como o pedido de tombamento, pode ser solicitado por qualquer cidadão. O projeto é submetido a análises e após é aprovado ou não pelo poder público ao qual foi encaminhado.

O município de Caxias do Sul conta com o COMPACH- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Caxias do Sul, que é um órgão de assessoramento à Administração Municipal, criado em 1979, que estabelece os critérios para o enquadramento dos bens a serem preservados e aprecia os pedidos de tombamento, antes que estes sejam levados ao poder Executivo. O conselho é formado por nove representantes da Prefeitura Municipal e nove entidades da sociedade civil. (MEZZALIRA, 2008).

Tombar é uma maneira de preservar e garantir que os bens materiais não sofram qualquer tipo de alteração que o descharacterize como patrimônio histórico e cultural. A conservação de qualquer bem material, seja ele tombado ou não, é um dever de toda a comunidade, e através da Educação Patrimonial essa consciência coletiva se tornará possível.

II. Bens Materiais tombados de Caxias do Sul (1988-2010)

A cidade de Caxias do Sul possui trinta e quatro bens materiais tombados (até o ano de 2011), porém a grande parte da população Caxiense desconhece a totalidade desses bens e suas características. A fim de disponibilizar de maneira organizada a listagem desses bens, os próximos tópicos abordarão, de maneira sucinta, características gerais e localização dos mesmos, através de informações disponíveis no site da Prefeitura de Caxias do Sul², e também em outras páginas relacionadas ao patrimônio cultural do município³.

II. I Prédios

ANTIGO PATRONATO AGRÍCOLA

Prédio de alvenaria construído pelo Estado do RS em 1928 para abrigar internato de meninos órfãos e carentes. Em 1969 foi doado à APAE. Localização: Rua Professora Maria D'Ávila Pinto, 55, bairro Marechal Floriano.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº019 - de 08 de setembro de 2003



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 20/10/2011.

SÍTIO FERROVIÁRIO DE CAXIAS DO SUL

Conjunto de edificações constando de: estação de passageiros, plataforma de embarque, prédio dos sanitários, prédio do depósito de carga, prédio do depósito de locomotivas, caixa d'água e casa do administrador; além do terreno e dos quatro trilhos de ferro remanescentes, desvios e as chaves do aparelho de mudança de via: e do Largo da

²Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 20/10/2011.

³Disponível em: <http://programaconexaoalternativa.blogspot.com/2011/03/relacao-dos-bens-tombados-pelo.html>. Acesso em 25/10/2011.

estaçao, incluindo os trilhos. Na ocasião da inauguração da Via Férrea, em 1º de junho de 1910, Caxias foi elevada à categoria de cidade. Localização: Rua Dr. Augusto Pestana, 50.

Inscrito no Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do RS em 11 de outubro de 2001- Portaria nº 27/01.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 20/10/2011.

II. II Prédios Comerciais

ANTIGA LIVRARIA SALDANHA

Prédio de alvenaria com fachada em estilo eclético, construído na década de 1910. Abrigou livraria e bazar no primeiro pavimento, e residência da família no pavimento superior, identificando o nome Saldanha na cidade. Está localizado na esquina da avenida Júlio de Castilhos com a rua Visconde de Pelotas.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº004 - de 14 de abril de 1988.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 20/10/2011.

ANTIGA METALÚRGICA ABRAMO EBERLE

Conjunto de prédios em alvenaria que ocupam o quarteirão formado pelas ruas Sinimbu, Borges de Medeiros, Marquês do Herval e Os Dezoito do Forte. Construídos em épocas distintas- entre os anos 1930 a 1950- destaca-se o fronteiro à rua Sinimbu, autêntico exemplar da arquitetura modernista industrial, encimado pela torre do relógio e pela réplica da antiga funilaria. Localização: Rua Sinimbu, 1670 - Bairro Centro.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº029 - de 06 de janeiro de 2006.

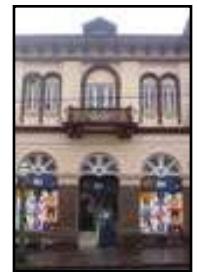


Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 20/10/2011.

ANTIGO BANCO MERCANTIL

Prédio de alvenaria construído em 1928 para abrigar o Banco Francês - Italiano para a América Latina, destacando as janelas em arco e ornamentos em ferro. Localizado na avenida Júlio de Castilhos, 1801.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº022 - de 18 de dezembro de 2003.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

ANTIGO HOSPITAL CARBONE

Prédio de alvenaria, construído no final do século XIX para servir como casa de negócios de Vicente Rovea e mais tarde como clínica médica do Dr. Rômulo Carbone. O antigo Hospital Carbone é um marco na preservação do patrimônio edificado, pois foi motivo de intensa campanha a partir de 1979 para transformá-lo em Arquivo Histórico. Localizado na Avenida Júlio de Castilhos, 318.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº012 - de 22 de outubro de 2002. Inscrito no Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do RS em 27 de novembro de 1986 - Portaria nº45/86.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

ANTIGO LANIFÍCIO E RESIDÊNCIA GIANELLA

Edificações (02) de tijolos artesanais que denotam influência da arquitetura industrial inglesa e que serviram às operações do lanifício e tecelagem, e residência de alvenaria. Remanescente da área geográfica que marcou o início da industrialização, impulsionada pela utilização do Arroio Marquês do Herval (Tega). Localização: Rua Professor Marcos Martini, bairro Santa Catarina.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº015 - de 30 de junho de 2003.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

ANTIGO MOINHO ÍTALO- BRASILEIRO (MOINHO DA CASCATA)

Prédio de alvenaria de três pavimentos, construído no início do século XX por Aristides Germani. Localizado às margens do Arroio Marquês do Herval (Tega), é representativo da industrialização local e da pujança do segmento tritícola, do qual Germani foi expoente. Localização: Rua Luiz Covolan, s/n.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº013 - de 14 de novembro de 2002.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

ANTIGO MOINHO PROGRESSO

Prédio com influência da arquitetura industrial europeia construído na década de 1920. O primeiro pavimento é feito em pedra, e o superior em tijolos artesanais. Serviu ao

armazenamento e moagem de milho e aveia. Sua localização e perfil remetem aos negócios gerados a partir da proximidade com a Estação Férrea. Localização: Rua Coronel Flores, 603, bairro São Pelegrino.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº020 de 08 - de maio de 2003.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

ANTIGO MOINHO SUL BRASILEIRO (MOINHO GERMANI)

Conjunto de prédios de alvenaria em estilo eclético, construídos a partir de 1928, compreendendo as atividades de armazenamento e moagem de trigo e a antiga residência de Aristides Germani. Localizado no entorno da Estação Ferroviária, é representativo do novo paradigma representado pelo escoamento comercial direto aos grandes centros consumidores. Localizado na rua Coronel Flores, 810, bairro São Pelegrino.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº007 - de 08 de maio de 2001.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CANTINA PÃO E VINHO

Duas edificações do início do século XX, a principal construída em pedra e alvenaria de tijolos e a cantina anexa, construída em pedras e tijolos. Exemplares típicos da arquitetura da imigração italiana e remanescentes da época em que esta área concentrava importantes estabelecimentos industriais e comerciais da cidade. Localização: Rua Ludovico Cavinatto, 1757, bairro Santa Catarina.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº025 e 026 - de 30 de junho de 2003.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CLUBE JUVENIL

A edificação projetada por Silvio Toigo abrigava a segunda sede própria do Clube Juvenil, fundado em 1905 por jovens filhos de imigrantes, primeira geração de caxienses natos. Assim como o prédio, o clube também referencia a identidade local, refletindo anseios e atuando em prol da evolução da sociedade local através da promoção de bailes e festas, do esporte de salão, do cinema, das artes em geral e do entretenimento em grupo. Localização: Av. Julio de Castilhos, nº 1677.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº032 - de 12 de dezembro de 2007.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

AUTO PALÁCIO

Edifício de dois pisos da esquina das ruas Sinimbu e Guia Lopes é um dos exemplares mais característicos do estilo Art Déco de Caxias do Sul. Foi construído no final da década de 40, para sediar a concessionária exclusiva da General Motors, numa época em que o automóvel era um símbolo de riqueza e modernidade, cobiçado por muitos, mas acessível somente à alta sociedade. Localização: Rua Sinimbu, nº 1345, centro.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº033 - de 12 de dezembro de 2007.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

EDIFICAÇÕES DO RECREIO DA JUVENTUDE

Edificações localizadas na avenida Júlio de Castilhos, nº 1729; rua Pinheiro Machado, nº 1762; e rua Pinheiro Machado, esquina Marquês do Herval - Bairro Centro.

O conjunto tombado, pertencente à entidade Recreio da Juventude, destaca-se pela importância arquitetônica e evocativa na paisagem urbana local, em diferentes estilos e contextos da vida social e cultural. O prédio da avenida Júlio de Castilhos, conhecido como Antigo Cine Teatro Central, foi inaugurado em 1928. A volumetria e ornamentos traduziam sua utilização como casa de espetáculos e lazer. Na rua Pinheiro Machado, encontra-se o conjunto composto pela remanescente construção de 1925, interligada a sede social em estilo moderno, com três pavimentos e amplas fachadas envidraçadas que marca a paisagem urbana desde sua inauguração em 1955.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folhas nºs 036 e 037 - de 15 de dezembro de 2008.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

MOINHO DE CEREAIS BOCA DA SERRA

Construção que data de 1930, contendo duas casas de alvenaria que antigamente serviam como moinho. Ao norte: estrada Rio Branco, ao sul: rio Faxinal, ao leste: com um perau, ao oeste: terras de Carlos Mazzochi. Proprietários: Nelson João Suzin, Nilton Luiz Suzin, Nelson Todero. Tombado por sua importância histórica-cultural e arquitetônica, deve ser restaurado e preservado em benefício do Patrimônio Municipal, resgate de costumes e hábitos e história da comunidade Caxiense. Localização: terreno rural sítio no lugar denominado “Boca da Serra”, no 5º Distrito do Município de Caxias do Sul.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº039 - de 01 de julho de 2010.



Fonte: arquivo pessoal Olga Corso Perond

II. III Residências

ANTIGA RESIDÊNCIA DE ABRAMO EBERLE (PALACETE EBERLE)

Edificação de alvenaria com quatro pavimentos, iniciada em 1938. Projetada por Barcelos e Cia, de Porto Alegre, possui detalhes do renascimento italiano, especialmente o florentino.

Localizada a poucos metros da Metalúrgica, Abramo Eberle destacou-se também no estilo de vida, dotando sua moradia de itens de conforto incomuns na cidade. Localização: rua Sinimbu, 1540.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº030 - de 06 de janeiro de 2006.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

ANTIGA RESIDÊNCIA SCOTTI (FARMÁCIA CENTRAL)

Edificação em alvenaria de tijolos cerâmicos com dois pavimentos e características predominantemente ecléticas. Construído na década de 1920, o primeiro pavimento para fins comerciais e o segundo como residência. Localizada na Avenida Júlio de Castilhos, 1691.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº023 - de 25 de agosto de 2004.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA BEDIN

Residência de pedra, madeira e tijolo construída no início da década de 1920, constituindo um raro exemplar no meio urbano. Integra o entorno paisagístico da antiga Estação Férrea. Localização: Rua Coronel Flores, 717. Bairro São Pelegrino.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº018 - de 08 de setembro de 2003.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

RESIDÊNCIA DA FAMÍLA SCOPEL- MUSEU SÃO BRÁS

Exemplar típico da arquitetura da imigração italiana: primeiro pavimento em pedra e superior em madeira com detalhes decorativos (lambrequins), servindo de moradia e cantina doméstica, respectivamente. Construído na década de 1930. Localização: Capela de São Brás de Ana Rech – Travessão Cremona.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº011 - de 21 de outubro de 2002.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

RESIDÊNCIA SASSI

Edificação em alvenaria de tijolos cerâmicos em estilo eclético, construída em 1922. O projeto do arquiteto italiano Luigi Valiera, introduziu novidades arquitetônicas já marcantes em suas obras na capital do estado. Localização: Avenida Júlio de Castilhos, 1803. Bairro Centro.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº024 - de 25 de outubro de 2004.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

RESIDÊNCIA DE BENVENUTO CONTE (RESIDÊNCIA FINCO)

A casa construída por Benevenuto Conte, um comerciante inquieto e viajado, que se dedicou a recriar no entalhe a cena do sepultamento de Cristo vista quando estivera em Jerusalém, adquiriu fama de “misteriosa”. A edificação de alvenaria com dois pavimentos, adquirida por Roberto Finco na década de 1940, ainda serve como moradia a sua nora e netos. De lá para cá, a maior intervenção sofrida pela construção foi na sua fachada.
Localização: Av. Júlio de Castilhos, sob nº 688.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº034 - de 12 de dezembro de 2007.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

RESIDÊNCIAS DE HERCULES GALLÓ

Em 1904 o lanifício foi comprado por Hércules Galló que o reorganizou devido as dificuldades que o empreendimento passava na época, firmando em 1911 uma sociedade com os irmãos Chavez. Galló foi bem sucedido na gerência do lanifício trazendo prosperidade à localidade que deixou de ser Vale del Profundo, passando a chamar-se Galópolis em homenagem a esse grande empreendedor.

Localização: Duas edificações situadas sobre o lote rural nº 72, do Travessão Santa Rita, 3^a léguas, hoje Bairro Galópolis, neste Município.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº040 e 041 - de 01 de julho de 2010.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

RESIDÊNCIA CESÁ VALDUGA

Foi comprada em 1935 por José Cesa e hoje pertence a sua filha, Nair Cesa Barison, 97 anos, à prima, Maria Zanini, a Lurdes, 84, e à sobrinha, Maria do Carmo Cesa Valduga, 56.

Localização: rua Bento Gonçalves, esquina com a rua Dr. Montaury.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº042- de 07 de dezembro de 2010.



Fonte: Disponível em:<[http://www.defender.org.br/rs-residencia-historica /](http://www.defender.org.br/rs-residencia-historica/)>
Acesso em 30/10/2011.

II. IV Capelas, Igrejas e Monumentos

CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Edificação de madeira construída em 1931 na localidade denominada Mato Queimado, com a singeleza que marcou a arquitetura religiosa da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Localização: Rua Benjamin Custódio de Oliveira, s/nº. Bairro Charqueadas, Loteamento Vila do Rosário.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº010 - de 08 de outubro de 2002.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CAPELA SÃO ROQUE

Capela em madeira, construída em 1936 em Vila Oliva e consagrada a Santo Expedito. Em 1948 foi vendida à comunidade de São Roque que a reergueu em honra ao santo padroeiro.

Possui formato e singelos elementos decorativos característicos das edificações religiosas da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Localização: Localidade de Capela São Roque, Distrito de Fazenda Souza. Estrada municipal que une as localidades de Fazenda Souza e Zona Lise.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº017 - de 22 de agosto de 2003.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CAPELA DO SANTO SEPULCRO

Edificação em alvenaria, construída em 1937, com projeto do arquiteto italiano Luigi Valiera que aliou à simplicidade, elementos da arquitetura gótica na decoração. Resultado da devoção do imigrante Benvenuto Conte, é cenário único na região, caracterizando nas esculturas, pintura e vitrais, a trajetória da crucificação, paixão, morte e ressureição de Cristo. Localização:
Avenida Júlio de Castilhos, s/nº, Bairro Nossa Senhora de Lourdes.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº026 e 027 - de 10 de novembro de 2005.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CAPELA SANTA LÚCIA

A capela de Santa Lúcia foi construída em 1914, mas sua história remete ao final do século XIX, quando as famílias Fiorelli, Prigo, Croda, Ferraro, De Carli, Dartora, Piva, Pagno, Mattioda, entre outras que se estabeleceram nas terras da 9ª Légua, ergueram um capitel para abrigar um quadro de Santa Lúcia, trazido por um deles da Itália. A devoção à santa deu nome ao local e o capitel, instalado na bifurcação do caminho das colônias distribuídas ao longo dos dois únicos travessões da localidade, tornou-se um ponto de encontro para a reza do terço. Localização:
Rua Jacob Luchesi, s/nº, bairro Santa Lúcia.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº034 - de 12 de dezembro de 2007.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CAPITEL DA MARIANA

Construção religiosa dedicada a Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, construído em 1881 por Giovani Marchi em retribuição à graça alcançada. A denominação popular se deve ao interesse em sua manutenção pela Sra. Mariana Bascu. Localização: Rua Matheo Gianella, nº 499. Bairro Santa Catarina.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº009 - de 28 de maio de 2002.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

IGREJA MATRIZ DE GALÓPOLIS

O templo possui 43 metros de comprimento, 27 de largura, 15 de altura interna e uma torre de 40 metros, em cujo topo está a imagem de Nossa Senhora de Pompéia. Além do altar-mor e do arco que se curva sobre ele, o interior da matriz ainda ostenta 19 vitrais alemães, do artista Max Dobmeyer, representando os quatro evangelistas e cenários bíblicos dos mistérios do rosário. Localização: lote rural nº 43, do Travessão Solferino, Terceiro Distrito deste Município, na sede da Vila de Galópolis, atual Bairro de Galópolis.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº038 - de 01 de julho de 2010.



Fonte: Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com>>. Acesso em 02/11/2011.

MARCO EM MEMÓRIA DAS MOÇAS OPERÁRIAS

Monumento em homenagem às sete jovens trabalhadoras mortas devido à explosão no pavilhão de munição da empresa em 1943, durante a 2ª Guerra Mundial. Localização: Rodovia Federal Br. 116, 1018. Bairro Petrópolis.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº016 - de 30 de junho de 2003.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

MONUMENTO AO IMIGRANTE

O Monumento Nacional ao Imigrante, inaugurado em 1954 durante a Festa da Uva pelo presidente Getúlio Vargas, é uma criação do escultor Antonio Carangi.

Feito de bronze e medindo 4,5 metros de altura, retrata o heroísmo e a luta dos imigrantes que abandonaram sua terra e vieram construir Caxias do Sul.

Junto ao monumento encontramos o Museu do Imigrante, com a exposição do trabalho relativo às mulheres caxienses e sua contribuição para a crescente evolução dessa cidade que tem muito orgulho de suas origens. Localização: Estrada Federal BR 116, km 150.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº031 - de 19 de outubro de 2007



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

II. V Painel

PAINEL “DO ÍTALICO BERÇO À NOVA PÁTRIA BRASILEIRA”

Óleo sobre reboco do artista italiano Aldo Locatelli. O mural de 30,80m de extensão por 2,72m de altura foi concluído em 1954. Localização: Centro Administrativo Municipal Vinícius Ribeiro Lisboa. Rua Alfredo Chaves, 1333. Bairro Exposição.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº006 - de 08 de maio de 2001.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

III. VI Museus

MUSEU MUNICIPAL

Prédio em estilo eclético, construído no final do século XIX para servir de moradia. Adquirido pela Intendência Municipal, sediou a administração pública municipal até 1974 e a partir de 1975, o Museu Municipal. Localização: Rua Visconde de Pelotas, 568. Bairro Centro.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº008 - de 28 de novembro de 2001.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CASA DE PEDRA

Exemplar representativo da arquitetura da imigração italiana em pedra, com uso de madeira e de tijolos artesanais em áreas internas. Construída no final do século XIX, abriga desde 1975 o Museu Ambiência Casa de Pedra. Localização: Rua Matteo Gianella, s/nº. Bairro Santa Catarina.

Inscrito no Livro Tombo do Município de Caxias do Sul - folha nº014 - de 30 de junho de 2003.



Fonte: Disponível em:<<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php>>. Acesso em 30/10/2011.

CONCLUSÃO

Com a finalidade de disponibilizar a comunidade de Caxias do Sul, listagem atualizada com os 34 bens materiais tombados, pertencentes ao município e distritos, o presente artigo atingiu seu objetivo inicial, tornando-se fonte para pesquisas na área de patrimônio cultural.

Fonte essa que é destinada a população caxiense, mas em especial aos educadores das redes públicas e privadas, que necessitam conhecer os bens materiais tombados a fim de compartilhar com seus alunos tais conhecimentos, oportunizando espaço para a prática da preservação, fundamentada na educação patrimonial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRUNBERGUE, Evelina. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial.** Brasília: IPHAN, 2007. 24p.

MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro. **Educação patrimonial:** orientações para professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul, RS: Maneco, 2004. 71 p.

MEZZALIRA, Heloisa. **Memórias de Caxias do Sul pelo viés do patrimônio tombado.** Caxias do Sul: Fundo pro Cultura, out. 2008.

BALDASSO, THAÍS. **Conexão Alternativa.** Disponível em: <<http://programaconexaoalternativa.blogspot.com/2011/03/relacao-dos-bens-tombados-pelo.html>>. Acesso em 02/11/11.

Disponível em: <<http://www.caxias.rs.gov.br/cultura/patrimonio.php?programa=6>>. Acesso em 31/10/11.

Disponível em: <<http://patrimoniocaxias.wordpress.com/2011/09/01/memorias-de-caxias-do-sul-pelo-vies-do-patrimonio-tombado-3/#comment-5>>. Acesso em 02/11/11.